

ESTRATÉGIA E PLANO DE SUSTENTABILIDADE
PARA O PORTO DE LUANDA - E. P.
2017 / 2020

Índice

1. A Sustentabilidade do Porto de Luanda	3
1.1 O significado de sustentabilidade	3
1.2 Áreas de melhoria à luz do Pacto Global das Nações Unidas	5
1.3 Os Stakeholders do Porto.....	7
1.4 Os impactes ambientais e sociais do Porto de Luanda	10
2. Eixos estratégicos de sustentabilidade	11
2.1 Eixo Promoção da Ética	12
2.2 Eixo Protecção Ambiental	16
2.3 Eixo Protecção Laboral.....	17
2.4 Eixo Ligação do Porto com a Cidade e a Comunidade.....	19
2.5 Parcerias para o desenvolvimento.....	20
3. Modelo de Governo da Sustentabilidade	21
4. Plano de Acções de Sustentabilidade 2017-2020	23
5. Comunicação do Plano de Sustentabilidade	31
Anexos	33
Anexo 1 – Calendarização.....	33
Anexo 2 – Pacto Global.....	34
Anexo 3 - OBJECTIVOS DESENV. SUSTENTADOS.....	36
Anexo 4 – Carta de Princípios dos Concessionários do PL	36

1. A Sustentabilidade do Porto de Luanda

O Porto de Luanda é o principal porto do País, responsável por cerca de 80% do tráfego de importação e exportação do país, e por isso com uma enorme responsabilidade na vida da província de Luanda e de Angola.

Uma responsabilidade que o Porto de Luanda quer assumir cumprindo a sua missão de *“Planejar, gerir, regular, fiscalizar e promover o Porto, garantindo a segurança de pessoas e bens, a sustentabilidade económica, social e ambiental e a oferta de serviços e infra-estruturas capazes de responder às necessidades da província e do País, tornando o Porto de Luanda, cada vez mais eficiente competitivo e seguro, contribuindo assim para o crescimento económico e social de Angola.”*¹

Uma Missão que o Porto só poderá concretizar se os seus dirigentes e trabalhadores actuarem sempre com competência, responsabilidade, integridade, transparência, respeito e numa perspectiva de cooperação, com todos aqueles com quem interagimos e com a comunidade que nos rodeia.

Uma Missão que o Porto quer concretizar no presente, mas também garantindo sempre os recursos necessários para que as gerações futuras possam desenvolver a sua acção e missão, permitindo assim a sustentabilidade da sua acção e o futuro de Angola.

1.1 O significado de sustentabilidade

Introduzir a Sustentabilidade como um critério da gestão do Porto de Luanda, não é apenas promover um olhar de futuro e de respeito pelo planeta como algo que é de todos, das gerações actuais e as futuras.

Promover a Sustentabilidade no Porto de Luanda é ganhar um **Olhar global** que procura o Bem Comum e entende a nossa acção integrada numa realidade sistémica onde todos nós influenciamos na construção do futuro colectivo.

1 Plano estratégico Porto de Luanda 2016/2020

Promover a Sustentabilidade é assumir um **Compromisso com os outros**, com os nossos colaboradores, com a comunidade e o país que somos, com base na Verdade e na Ética.

Promover a Sustentabilidade é ter um **Entendimento pleno do Desenvolvimento Humano**, que não se limita ao crescimento económico medido pelo PIB e pelo lucro, mas é também a luta para a erradicação da pobreza e das desigualdades, preservação do ambiente e promoção da dignidade de cada pessoa e do respeito pela Vida.

Infelizmente, existe um consenso científico muito consistente, indicando que estamos perante um preocupante aquecimento do sistema climático com impactos reais sobre todos os países mas especialmente sobre aqueles que tiverem menor capacidade de se adaptar.

«A terra, nossa casa, parece transformar-se cada vez mais num imenso depósito de lixo» e vamos assistir rapidamente ao esgotamento dos recursos naturais. O que está a acontecer põe-nos perante a urgência de avançar numa corajosa revolução cultural²», onde as Empresas têm um papel fundamental.

Empresas fortes criam sociedades fortes, e o Porto de Luanda, consciente da sua realidade e potencialidades, quer avançar na implementação de uma estratégia de sustentabilidade, contribuindo de forma pró-activa para o desenvolvimento da Província de Luanda e de Angola de forma a promover o bem-estar social, económico e ambiental das gerações vindouras, através de um diálogo estruturado e coerente com os stakeholders.

A estratégia de sustentabilidade identificada, em sessão de trabalho com os directores das diferentes áreas do Porto de Luanda, bem como o seu plano de acções têm por base:

- O plano estratégico do Porto de Luanda 2016/2020
- As necessidades de melhoria identificadas no âmbito dos 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas e que poderá ser confirmado em inquérito geral aos trabalhadores
- Os stakeholders prioritários identificados pelos participantes na formação.
- Os 17 objectivos de desenvolvimento sustentado.
- As boas práticas desenvolvidas por outros Portos e as tendências internacionais.

1.2 Áreas de melhoria à luz do Pacto Global das Nações Unidas

Para a definição dos vectores estratégicos e do plano de acções em sustentabilidade, o Porto de Luanda estudou o significado e a importância dos 10 princípios defendidos pelo Pacto Global em concordância com um amplo debate mundial (Ver anexo 1) reconhecendo que:

- O Pacto Global ajuda a promover o alinhamento das acções das empresas com os princípios universais dos direitos humanos;
- O Pacto Global induz as empresas para, de forma voluntária, alinharem as suas operações estratégicas nos princípios universalmente aceites nas áreas dos direitos humanos, trabalho, ambiente e combate à corrupção;
- O Pacto Global induz as empresas a desenvolverem acções que vão ao encontro dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentado definidos em 2015;
- Os 10 princípios do Pacto Global, cobrem as principais áreas da empresa e podem ser vistos como os pilares para a elaboração da estratégia de sustentabilidade e para a definição de acções concretas que o Porto de Luanda pode realizar.

Da análise efectuada identificámos os princípios e áreas onde o Porto de Luanda deve realizar melhorias para poder aceder de forma coerente ao Pacto Global, nomeadamente:

1. **Área Anti-Corrupção / Ética** - Princípio 10: *A empresa deve combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.*

Este foi o princípio mais referido e apresenta-se presente na vida da empresa de forma transversal nas suas diferentes áreas e em relação a diferentes stakeholders a seguir identificados. A área da ética tem vindo a ser trabalhada desde há dois anos com a aprovação do Código de Ética do Porto de Luanda e a sua divulgação junto dos trabalhadores, no entanto ainda existe caminho a percorrer nesta área que afecta diferentes áreas e processos do Porto (ver quadro impactos sociais e ambientais)

2. **Área Protecção Ambiental** - Princípio 7: *A empresa deve apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;* Princípio 8: *Realizar iniciativas para promover a responsa-*

bilidade ambiental; Princípio 9: Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente

A questão ambiental foi referida pela sua pouca relevância na actividade prática e corrente da empresa, e pela falta de orçamento afecto à sua efectivação. A relevância dada agora à questão ambiental tem por isso o maior interesse e tem que ser integrada no Porto de forma clara no âmbito deste plano de sustentabilidade.

Na análise efectuada à cadeia de valores e stakeholders foi identificada a atracação e o processo de carga e descarga como o principal foco de questões ambientais. Sendo esta uma responsabilidade dos concessionários implica do Porto uma decisão clara de introduzir estes temas nos contratos de concessão e na garantia de uma fiscalização efectiva e com penalizações para o seu incumprimento.

3. Área Práticas Laborais - Princípio 6: Eliminação da discriminação no emprego.

A discriminação laboral na empresa foi referida como relevante, quer na questão de género, quer em termos políticos, amizades e ainda na questão do estilo e apresentação pessoal.

Foram identificados como realidades que ocorrem na vida do Porto de Luanda aspectos que se prendem com o recrutamento, seleção e admissão dos trabalhadores, a promoção na carreira, as oportunidades de formação e a avaliação que é feita do trabalho de cada um.

Tendo sido sugerido a necessidade de promover uma maior transparência dos critérios e das decisões tomadas de forma a não levantar suspeitas de discriminação, por vezes infundadas.

Sendo este um dos pontos específicos do código de ética (3.5. Respeitamos a individualidade de cada um e não permitimos qualquer discriminação com base em raça, género, idade, incapacidade ou deficiência física, doença como o HIV, origem social, situação económica ou orientação política, ideológica ou religiosa) é importante que seja um dos vectores do presente trabalho.

As três áreas atrás referidas serão integradas na estratégia de sustentabilidade.

1.3 Os Stakeholders do Porto

Conhecer quem são os *stakeholders* do Porto e quais são as suas expectativas é mais um passo essencial para o desenvolvimento competitivo e sustentável do Porto de Luanda.

Nesse sentido, estudámos e identificámos os 7 *stakeholders* prioritários de acordo com a sua influência na actividade do Porto, e sobre os quais as acções de sustentabilidade definidas no nosso Plano irão recair.

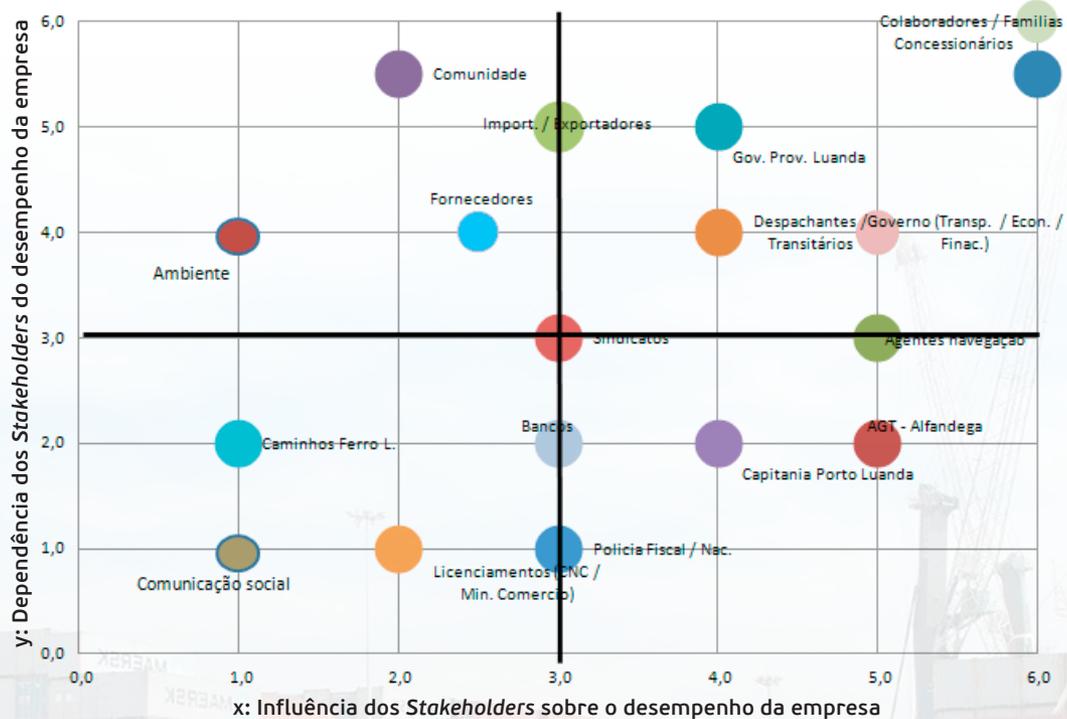


Ilustração 1 - Exercício 1 sobre quem são os *stakeholders* do Porto Luanda

Com base na identificação efectuada congregámos os *stakeholders* em 7 grupos principais.



Em cada um destes grandes grupos, incluímos os seguintes elementos que pela sua importância passamos a detalhar e que, em alguns casos, serão tratados de forma especial.

8

Stakeholders Específicos do Porto de Luanda

1. Colaboradores & Família

- Colaboradores
- Família
- Filhos

2. Concessionários

- Multiterminais Lda
- Unicargas EP
- Sogester SA *
- Sonils SA *
- Soportos SA *
- Epibal Lda
- Epinosul Lda

3. Estado

- Ministério Finanças (Accionista)
 - AGT: Administ. Geral Tributária
- Ministério dos Transportes (Tutela)
 - CNC: conselho nacional carregadores
 - IMPA: Inst. Maritimo Port.- regulador
 - Capitania Porto Luanda
 - IHSMA: Inst. Hidrog. e Sinalização Marit.
- Governo Provincial
 - Sanidade Maritima
- Ministério Comércio - Licenciamento
- Ministério Interior
 - Policia Fiscal
 - Serviço Migração e Estrangeiros

4. Clientes

- Agentes de Navegação
 - NileDutch
 - Grimaldi
 - MSC
 - CMA CGM
 - Maersk
- Despachantes e transitários
- Importadores / Exportadores
(ainda pouco relevantes porque a procura é grande)
 - Angoalissar
 - Pumangol
 - Sonangol
 - Refriango
 - Cimangola

5. Comunidade

- Governo Provincial
- Vizinhaça directa
- População de Luanda
- População angolana
- Instituições religiosas
- Centros sociais

6. Fornecedores:

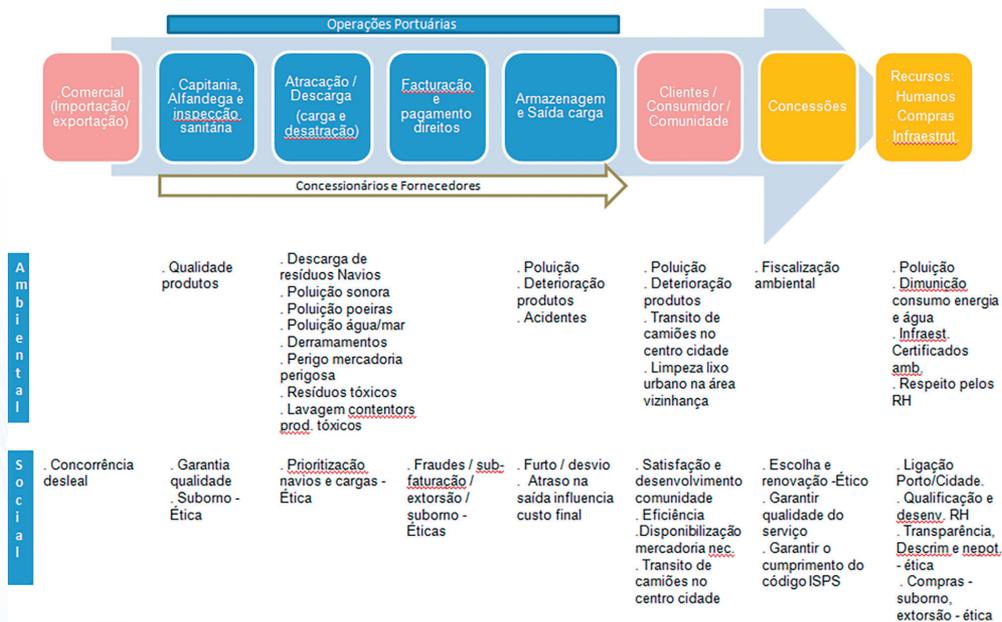
- Aronds
- Caldeirão
- Concessionárias Auto
- Consultoras (Deloitte...)
- Ende / Telectrinf
- ENSA / Universal Seguros
- EPAL
- Gestdoc
- Limpidus
- Organizações Carreira
- Porto Ambiente (resíduos sólidos)
- UNITEL / Movicel

7. Parceiros para a sustentabilidade

- Caminhos de Ferro de Luanda
- Comunicação Social
- Sindicatos
- Empresas de recolha e tratamento de lixo e resíduos (tóxicos, outros)
- Governo central

1.4 Os impactes ambientais e sociais do Porto de Luanda

Para se identificar a estratégia de sustentabilidade e as acções que a compõem é necessário que o Porto de Luanda conheça os seus impactes sociais e ambientais. Neste sentido, o grupo identificou os principais impactes, sobre os quais deverão incidir as acções de sustentabilidade.



Os principais impactes/temas ambientais identificados são:

- Produção de resíduos / poluição
- Derramamentos e descargas no mar
- Trânsito urbano provocado pela passagem de camiões de grande porte
- Poluição sonora
- Gastos excessivos de energia
- Perigo de mercadorias e resíduos tóxicos e perigosos
- Pouca ligação do Porto com a Cidade

Os principais impactes/temas sociais identificados são:

- Questões humanas derivadas de comportamentos de falta de Ética em diversas situações e contextos no Porto
- Diminuição da eficiência e qualidade de trabalho
- Qualidade de vida dos trabalhadores e das suas famílias
- Impacto / responsabilidade da presença do Porto na cidade

Uma vez identificados os *stakeholders* e os impactes, foi possível integrar estas preocupações no Plano Estratégico 2016-2020, no qual a sustentabilidade assume um papel muito relevante.

2. Eixos estratégicos de sustentabilidade

Integrando a nossa reflexão na estratégia do Porto de Luanda 2016/2020, onde a sustentabilidade económica, ambiental e social é um dos três objectivos base e partindo da missão e visão aí identificadas:

MISSÃO - *Planear, gerir, regular, fiscalizar e promover o Porto de Luanda, garantindo a segurança de pessoas e bens, a sustentabilidade económica, social e ambiental e a oferta de serviços e infra-estruturas capazes de responder às necessidades da província e do País.*

VISÃO - *Tornar o Porto de Luanda, cada vez mais eficiente, competitivo e seguro, contribuindo assim para o crescimento económico e social de Angola³*

Bem como dos três vectores estratégicos⁴ definidos:

- **Sustentabilidade** (Ética; Compromisso; Aprendizagem; Segurança e Meio Ambiente e Responsabilidade Social)
- **Competitividade**, procurando sempre fazer melhor;
- **Crescimento**

3 Plano estratégico Porto de Luanda 2016/2020

4 “

E dos objectivos estratégicos definidos para a Sustentabilidade

- *Formar e qualificar os colaboradores*
- *Garantir o adequado controlo do negócio*
- *Promover a Segurança de Pessoas e Bens e a Preservação ambiental*
- *Garantir o retorno do capital próprio de 25%*

Bem como todo o trabalho de identificação que realizámos em torno dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas e das análises internas de *stakeholders* e impactos, identificámos os 6 eixos estratégicos para a sustentabilidade do Porto de Luanda:



2.1 Eixo Promoção da Ética

PC (pacto global ONU) Área Anticorrupção - Princípio 10: A empresa deve combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Sem Verdade e Ética o Porto de Luanda nunca poderá ser plenamente eficiente e ficará sempre aquém da sua missão. Por isso a implementação do Código de Ética tem de ser uma realidade e algo que marque a vida do Porto.

O código de ética é explícito na proibição de qualquer tipo de corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina, e a proibição de qualquer tipo de assédio moral e sexual.

É por isso da maior importância encontrar formas de concretizar os princípios definidos na vida da empresa.

Excerto do Código de Ética do Porto de Luanda-E.P.

“3.1. Competência e inovação

Ser competente é desempenhar as tarefas e os serviços para os quais somos contratados, desempenhando bem e a horas.

Num mundo em mudança, estamos conscientes que a excelência que procuramos, só se atinge com um espírito de dedicação e numa perspectiva de melhoria contínua. Por isso, apostamos na formação e no desenvolvimento das competências dos nossos colaboradores. Acreditamos que todos, independentemente da sua função, podem dar contributos importantes para o futuro da Empresa.

3.2. Responsabilidade

Assumimos total responsabilidade pelos nossos actos e pelos eventuais impactos económicos, ambientais e sociais da nossa actividade, prevenindo e reparando qualquer dano que daí possa advir. Assumimos a nossa responsabilidade relativamente às nossas pessoas;

Asseguramos que estes mesmos direitos são assumidos pelos nossos concessionários; Assumimos a nossa responsabilidade social perante a comunidade e todas as partes interessadas; Mantemos canais de comunicação e diálogo de forma a ter conhecimento das suas expectativas, necessidades e a monitorizar o impacto da nossa actividade

3.3. Integridade

Comprometemo-nos a agir de forma íntegra promovendo negociações honestas e justas, sem auferir vantagens indevidas por meio de manipulação, uso de informação privilegiada e outros artifícios.

Comprometemo-nos a tomar medidas eficazes para evitar fraudes tais como, irregularidades financeiras, corrupção e subornos, conflitos de interesses ou uso abusivo do património.

Garantimos igualdade de tratamento e oportunidades para todos os colaboradores, clientes e fornecedores da empresa.

3.4. Transparência

Comprometemo-nos perante a tutela, os nossos colaboradores, clientes, parceiros e fornecedores a sermos honestos, transparentes e rigorosos nos contratos que estabelecemos, na prestação de contas relativa ao nosso desempenho, e no processo de tomada de decisão.

Estabelecemos critérios claros e transparentes para o recrutamento, progressão na carreira, atribuição de benefícios sociais e prémios

3.5. Respeito

Respeitamos os direitos dos colaboradores, a lei, regulamentos do sector e as regras em vigor no Porto, nomeadamente no que diz respeito a remunerações, horário de trabalho e práticas disciplinares.

Respeitamos a individualidade de cada um e não permitimos qualquer discriminação com base em raça, género, idade, incapacidade ou deficiência, doença como o HIV, origem social, situação económica ou orientação política, ideológica ou religiosa. Não permitimos qualquer forma de assédio moral ou sexual.

3.6. Confidencialidade e sigilo profissional

Assumimos a plena responsabilidade de guardar absoluto sigilo relativamente a toda a informação reservada da empresa (que não seja do domínio público) a que os funcionários ou colaboradores, permanentes ou temporários, tenham acesso na empresa

Não veiculando informação para a imprensa relativamente à empresa a menos que para tal estejam autorizados por escrito pela empresa.

3.7. Cooperação e cordialidade

Valorizamos e promovemos a cooperação e o espírito de equipa entre os nossos colaboradores, a cooperação com os nossos clientes, com as autoridades e com a comunidade que nos rodeia.

Valorizamos a cordialidade e o bom trato como forma de construir um ambiente de trabalho motivador e um clima de abertura.

Acreditamos que esta é a melhor forma de criar valor para todos."

Algumas medidas propostas nesta área:

<i>Eixo Promoção da Ética</i>	Em curso	2017	2018	2019	2020
Formação, envolvendo todos os colaboradores com funções de chefia e direcção, e administradores. A formação deverá incidir na implementação dos princípios do código de ética do Porto na operação e procedimentos do Porto.		X	X		
Sessões de sensibilização a todos os trabalhadores, para os princípios éticos e que seja capaz de gerar conhecimento e confiança. Estas sessões podem ser em sala, mas também através de outras formas que ajudem a transmitir a mensagem (por exemplo: teatro ou filmes).			X	X	X
Revisitação do Código de Ética à luz do plano de sustentabilidade aprovado para, se necessário, introduzir alguma actualização.		X			
Desenvolver um documento de avaliação de riscos (corrupção, infracções conexas, ambiente Safety and security protection...) e um plano para a sua prevenção, compliance e gestão, dotando o Porto de ferramentas, mecanismos e rotinas para a gestão destes riscos e para a identificação, categorização e ordenação dos principais temas que possam afectar a prossecução do negócio do Porto.					
Estudar a monitorização da actividade do Porto de Luanda à luz das melhores práticas internacionais COSO II-Integrated Framework for Enterprise Risk Management e norma ISO 31000-Risk Management, em alinhamento com a ISO 9001.					
Estudar a relevância para o Porto da certificação do seu sistema de gestão à norma ISO 9001.					

2.2 Eixo Protecção Ambiental

PC Área Protecção Ambiental - Princípio 7: A empresa deve apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais; **Princípio 8:** Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental; **Princípio 9:** Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente

A empresa deve promover iniciativas que alertem e promovam os seus trabalhadores para esta questão e ter uma abordagem preventiva aos desafios ambientais e introduzir tecnologias de minimização de impacto económico, por exemplo: água e energia.

A questão ambiental é também aquela que a operação do Porto impacta, devendo prevenir questões de saúde nos seus colaboradores e junto da comunidade de Luanda.

Sendo estas operações realizadas na sua maioria por empresas concessionadas, o Porto deverá ter negociações, cláusulas concretas nesta área e fiscalizações mais fortes.

A liderança do Porto junto dos concessionários é essencial para garantir que o processo é liderado pelo Porto e não pelos concessionários. Que cabe ao Porto definir as regras, estar presente, avaliar e exigir resultados.

É essencial que o Porto promova a protecção ambiental na sua zona circundante e de influência, através de uma gestão integrada do seu impacto ambiental, nomeadamente ao nível da poluição física e sonora e na gestão dos resíduos.

Algumas medidas propostas nesta área:

<i>Eixo Protecção Ambiental</i>	Em curso	2017	2018	2019	2020
1. Estudo de melhoria da eficiência energética dos edifícios administrativos do Porto.		X			
2. Inventariação das emissões de CO2 associadas à actividade do Porto, transporte de carga, gestão das infra-estruturas, identificação de melhorias para diminuir as emissões CO2			X		

<i>Eixo Protecção Ambiental</i>	Em curso	2017	2018	2019	2020
3. Actualizar a Carta de Princípios dos Concessionários do Porto de Luanda (ver anexo 4) de acordo com as propostas de sustentabilidade agora definidas	X	X			
4. Elaborar políticas de gestão de resíduos e procedimentos claros para a carga e descarga, especialmente em questões especiais por exemplo: o desembarque de contentores com resíduos tóxicos e perigosos; o tratamento das águas de lastro. Estas políticas devem ser introduzidas nos contratos com os concessionários			X		
5. Certificação das suas operações segundo a ISO 14001 e 9001 e cumprimento do código ISPS				X	X

2.3 Eixo Protecção Laboral

PC Área Práticas Laborais - Princípio 6: Eliminação da discriminação no emprego.

O Porto de Luanda respeita os direitos humanos reconhecidos internacionalmente, existindo um código de ética e uma política clara de respeito pelo cidadão e de não discriminação pelas suas opções políticas, religiosas e sexuais. Este respeito é devido não só para com os colaboradores da empresa, mas também para com toda a comunidade envolvente.

No entanto, foram referidas situações que ocorrem na vida do Porto de Luanda que se prendem com o recrutamento, seleção e admissão dos trabalhadores, a promoção na carreira, as oportunidades de formação, o relacionamento entre chefes e subordinados, e a avaliação que é feita do trabalho de cada um que implicam um novo empenho e novas formas de promover políticas que garantam e controlem:

- A não discriminação efectiva com base no género, opções políticas ou estilos de vida;
- Novos estilos de liderança mais inclusivos e participativos, que possam potenciar as qualidades profissionais dos subordinados e o seu desenvolvimento profissional e pessoal;

- A existência de critérios e regras claras e transparentes onde se fundamentem as decisões de selecção e admissão, de colaboradores, a sua avaliação e a promoção, e ainda a decisão de concessão de oportunidades de formação.
- A segurança no trabalho em todas as actividades que se realizem na área portuária.

Em suma, é relevante e necessária a introdução da Ética nas relações laborais e a promoção de uma nova cultura de liderança e de dignificação dos colaboradores baseada no respeito humano, no cumprimento de regras e no reforço da exigência.

Algumas medidas propostas nesta área:

<i>Eixo Protecção Laboral</i>	Em curso	2017	2018	2019	2020
1. Comunicação a todos os colaboradores dos princípios do Código de Ética e implementação desses princípios nas diferentes áreas da empresa.		X	X		
2. Definição, assunção e comunicação dos critérios de selecção, contratação, avaliação e desenvolvimento das carreiras dos colaboradores.		X			
3. Estudo e aprovação de uma política de segurança e de condições no trabalho - Projecto "Acidentes de trabalho 0"			X		
4. Análise do Pacote Social dos colaboradores (acesso à educação, seguro de saúde, habitação e fundo de pensões contributivas).	X	X	X		
5. Desenvolvimento de acções de sensibilização, junto dos colaboradores a favor da não discriminação.		X	X		
6. Actualizar o Qualificador, o Manual de acolhimento e boas-práticas dos colaboradores.			X		
7. Iniciar o Dia anual da Família do Porto com colaboradores e filhos.			X	X	X

2.4 Eixo Ligação do Porto com a Cidade e a Comunidade

Melhorar a integração urbana do Porto, através de uma constante ponderação da melhoria das condições de sociabilidade da sua vizinhança e o seu papel na cidade de Luanda, em todos os programas e projectos de desenvolvimento da Empresa.

Fomentar a comunicação e a participação do Porto na vida da cidade nas temáticas e questões onde possa trazer valor para a reflexão e soluções.

A presença actual do Porto na “vida da Cidade” é pouco visível e reconhecida, bem como o seu posicionamento geográfico e a necessidade de preservar a segurança do seu espaço físico tornam-no pouco presente como dinamizador da sua área de influência.

Por outro lado, a movimentação de camiões de grande porte e a conseqüente poeira, barulho e trânsito que causam tornam-no numa instituição pouco reconhecida na cidade.

O Porto pela sua representatividade e pelo impacto económico e social necessita de repensar o seu posicionamento e encontrar formas de se integrar e participar na vida da cidade. Deve encontrar forma de ser reconhecido, tornando-se parte actuante, relevante e desejada.

Algumas medidas propostas nesta área:

<i>Eixo Ligação Porto / Comunidade / Cidade</i>	Em curso	2017	2018	2019	2020
Estudar a adesão a um projecto de abertura do Porto à cidade.			X	X	X
Estudar e implementar um plano para “libertar” a cidade dos camiões de grande porte (via de acesso directo e exclusivo ao porto, parceria com transporte ferroviário, ou outra)			X	X	
Desenvolver um projecto de apoio à comunidade de Luanda. Por exemplo: Cozinha Comunitária; acção de apoio de vizinhança; arborização...	X		X		
Campanha de recolha de lixo na orla marítima do Porto com os funcionários e voluntários para limpeza e sensibilização para os temas do ambiente.		X		X	
Definição e implementação de políticas e procedimentos de tratamento de resíduos, especialmente os tóxicos e perigosos.			X		

2.5 Parcerias para o desenvolvimento

Novas estratégias são essenciais para novos objectivos.

Encontrar ou aprofundar a relação com novos parceiros para poder ir mais longe na difusão e no alcance dos objectivos de desenvolvimento sustentado são essenciais.

O Porto sozinho terá maiores dificuldades em desenvolver este caminho, por isso deverá pensar em reforçar parcerias ou encontrar novas entidades e organismos que possam ajudar a percorrer este caminho.

A título de exemplo identificámos os seguintes:

- **Caminhos de ferro de Luanda**, para as questões de transporte mais eficiente e menos poluente na cidade;
- **Empresas de recolha e tratamento de lixo e resíduos** (tóxicos, outros), que podem ser essenciais para a concretização das políticas identificadas;
- **Comunicação Social**, considerando-a como um parceiro para a divulgação do esforço de sustentabilidade ambiental que o Porto está a fazer;
- **Sindicatos**, numa procura de envolver os trabalhadores do Porto nesta nova dinâmica;
- **Governo central**, cumprindo a sua função de apoiar e potenciar projectos e acções que procurem o bem de todos, o bem da comunidade;

A sustentabilidade implica novas formas de trabalho e a capacidade de trabalhar em parceria com diferentes parceiros. A realidade que queremos trabalhar é complexa e sistémica, por isso os parceiros dão-nos a forma e a capacidade de seguirmos os nossos objectivos.

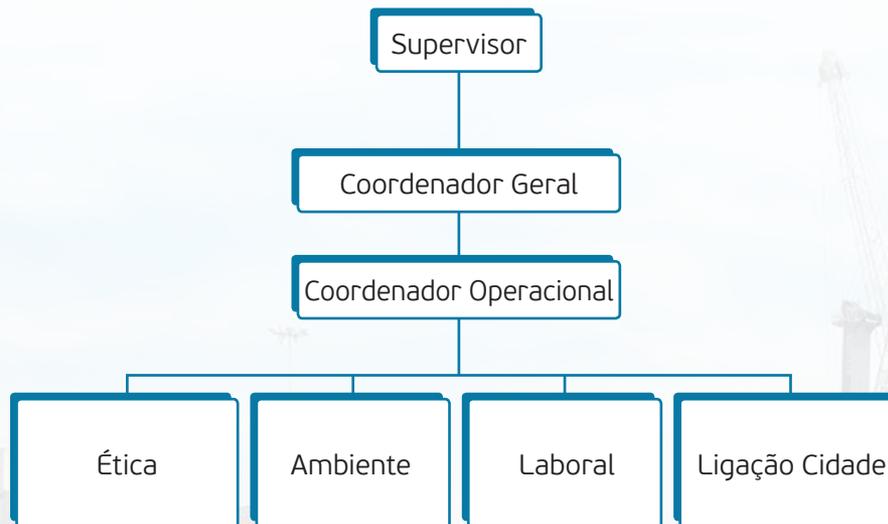
3. Modelo de Governo da Sustentabilidade

A gestão e implementação das acções de sustentabilidade implicam a criação de uma estrutura administrativa operacional com a missão de gerir todas as acções inseridas no Plano da Sustentabilidade e no Código de Ética.

Uma estrutura com um modelo de Governo claro onde as funções e responsabilidades estão devidamente identificadas.

A gestão da sustentabilidade numa empresa como o Porto não pode ser efectuada de forma voluntária, ou nos tempos livres, implica uma equipa dedicada e que garanta a realização do que foi definido e acordado.

Assim é proposto o seguinte modelo de governo, onde 3 pessoas devem estar dedicadas:





4. Plano de Acções de Sustentabilidade 2017-2020

O Plano de acções é realizado com base nos vectores estratégicos da política de sustentabilidade, estando organizado por *stakeholders* prioritários sobre os quais essas acções vão incidir.

Anualmente existem, pelo menos, duas reuniões com toda a equipa de trabalho da sustentabilidade, onde se discute o planeamento dos trabalhos para o ano, e onde se analisam as actividades efectuadas e os resultados obtidos.

Analisando as acções por *stakeholder*:

- Colaboradores / Famílias
- Concessionários
- Estado
- Clientes
- Comunidade
- Fornecedores
- Parceiros da sustentabilidade

Acções a realizar com os “Colaboradores & Família”

<i>Colaboradores & Família</i>	Já	2017	2018	2019	2020
Colaboradores					
1. Implementação e comunicação a todos os colaboradores do Código de Ética nos seus diferentes âmbitos		X	X	X	X
2. Dignificar os colaboradores pelo cumprimento das regras e reforço da exigência, comprovadas por auditorias e controlo interno.		X	X	X	X

<i>Colaboradores & Família</i>	Já	2017	2018	2019	2020
3. Estudo e aprovação de uma política de segurança e de condições no trabalho - Projecto “Acidentes de trabalho 0”			X	X	X
4. Definição de critérios claros e transparentes na selecção, contratação, avaliação e desenvolvimento das carreiras dos colaboradores		X	X	X	X
5. Análise do Pacote Social dos colaboradores (acesso à educação, seguro de saúde, habitação e fundo de pensões contributivo)		X	X		
6. Criação ou potenciar espaços de teatro, desporto e lazer para colaboradores			X	X	X
7. Desenvolvimento de acções de sensibilização, junto dos colaboradores a favor da não discriminação pelo sexo, social, religiosa ou política.			X		X
8. Desenvolvimento de uma rede interna (intra-net) no Porto com acesso a todos os colaboradores que disponibilize informação e a comunicação			X		
9. Promover uma divulgação clara do plano de sustentabilidade junto dos colaboradores através de acções institucionais e projectos (Teatro)			X		
10. Potenciar o boletim informativo do Porto - Portinforme	X	X			
11. Actualizar o Qualificador, o Manual de acolhimento e boas-práticas dos colaboradores		X			
Família					
12. Iniciar o Dia anual da Família do Porto com colaboradores e filhos			X	X	X
13. Estudar a criação de uma creche no Porto para os filhos dos colaboradores					X
14. Medidas e políticas de conciliação família e trabalho			X		

Acções a realizar com os “Concessionários”

<i>Concessionários</i>	Já	2017	2018	2019	2020
1. Actualizar a Carta de Princípios dos Concessionários do Porto de Luanda (ver anexo 4) de acordo com propostas de sustentabilidade	X	X			
2. Introdução na negociação das próximas concessões os elementos relativos à sustentabilidade ambiental e social, nomeadamente:	X				
• Recolha, tratamento e reciclagem de lixo e resíduos, especialmente o tóxico;			X	X	X
• Certificação das suas operações segundo a ISO 14001 e 9001 e cumprimento do código ISPS				X	X
• Obrigações Projecto “Acidentes de trabalho 0”			X	X	X
• Reforço da carta de princípios dos concessionários*		X			
3. Reforço das auditorias e controlo interno dos concessionários, especialmente nos elementos definidos na política da sustentabilidade			X	X	X
4. Concretizar o interface entre o Porto e os demais parceiros portuários de forma a um mais fácil intercâmbio de informação	X		X	X	
5. Reabilitação da rede eléctrica de média tensão	X	X			

Acções a realizar com o “Estado”

<i>Estado</i>	Já	2017	2018	2019	2020
Criar o interface (JUP) entre o Porto de Luanda e os demais parceiros portuários	X		X		
Desenvolver um Projecto de desenvolvimento comunitário em Luanda			X	X	X
Garantir a aprovação do Plano de Ordenamento do Porto de Luanda	X		X		
Sugerir ao Estado/GPL a melhoria das acessibilidades rodoviárias			X		

Acções a realizar com os “Clientes”

<i>Clientes</i>	Já	2017	2018	2019	2020
Desenvolver um interface (JUP) entre o Porto e os intervenientes no processo portuário, capaz de sistematizar e reunir toda a informação relativa a cada processo de forma clara e objectiva, tornando o processo previsível e eficiente.		X			
Promover e potenciar os canais de comunicação e informação eficazes com clientes (Guichet único electrónico, Website, App e outros)	X		X		
Assegurar a monitorização do PMR - Prazo Médio de Recebimento e a efectivação das cobranças		X	X	X	X
Implementação do centro de coordenação de navios CCN para garantir maior controlo e segurança.			X		
Implementação do Circuito fechado de televisão – CCTV			X		
Implementação do cartão de identificação única do Porto de Luanda			X		

Acções a realizar com a “Comunidade”

<i>Comunidade</i>	Já	2017	2018	2019	2020
Estudar a relevância de um projecto de abertura do Porto à cidade.			X	X	X
Estudar e implementar um plano para “libertar” a cidade dos camiões de grande porte (via de acesso directo e exclusivo ao porto, parceria com transporte ferroviário, ou outra)			X	X	
Desenvolver um Projecto de apoio à comunidade de Luanda. Por exemplo: Cozinha Comunitária; acção de apoio de vizinhança; arborização...	X		X		
Campanha de recolha de lixo na orla marítima do Porto com os funcionários e voluntários para sensibilização para os temas do ambiente.		X		X	
Definição e implementação de políticas e procedimentos de tratamento de resíduos, especialmente os tóxicos e perigosos			X		
Elaboração do estudo sobre a poupança de energia e menor consumo de CO2			X		
Envolvimento do Conselho Consultivo do Porto no apoio e promoção da sustentabilidade e das actividades a realizar neste plano		X			
Estudo sobre a importância da certificação da SA8000 para o Porto			X		

Acções a realizar com os “Fornecedores”

<i>Fornecedores</i>	Já	2017	2018	2019	2020
Elaborar e efectivar o código de conduta dos fornecedores do Porto			X	X	X
Reforço de auditorias e controlo interno	X		X	X	X
Assegurar a monitorização do Prazo médio de pagamento		X	X	X	X
Estudo sobre a importância da certificação da SA8000 para o Porto				X	

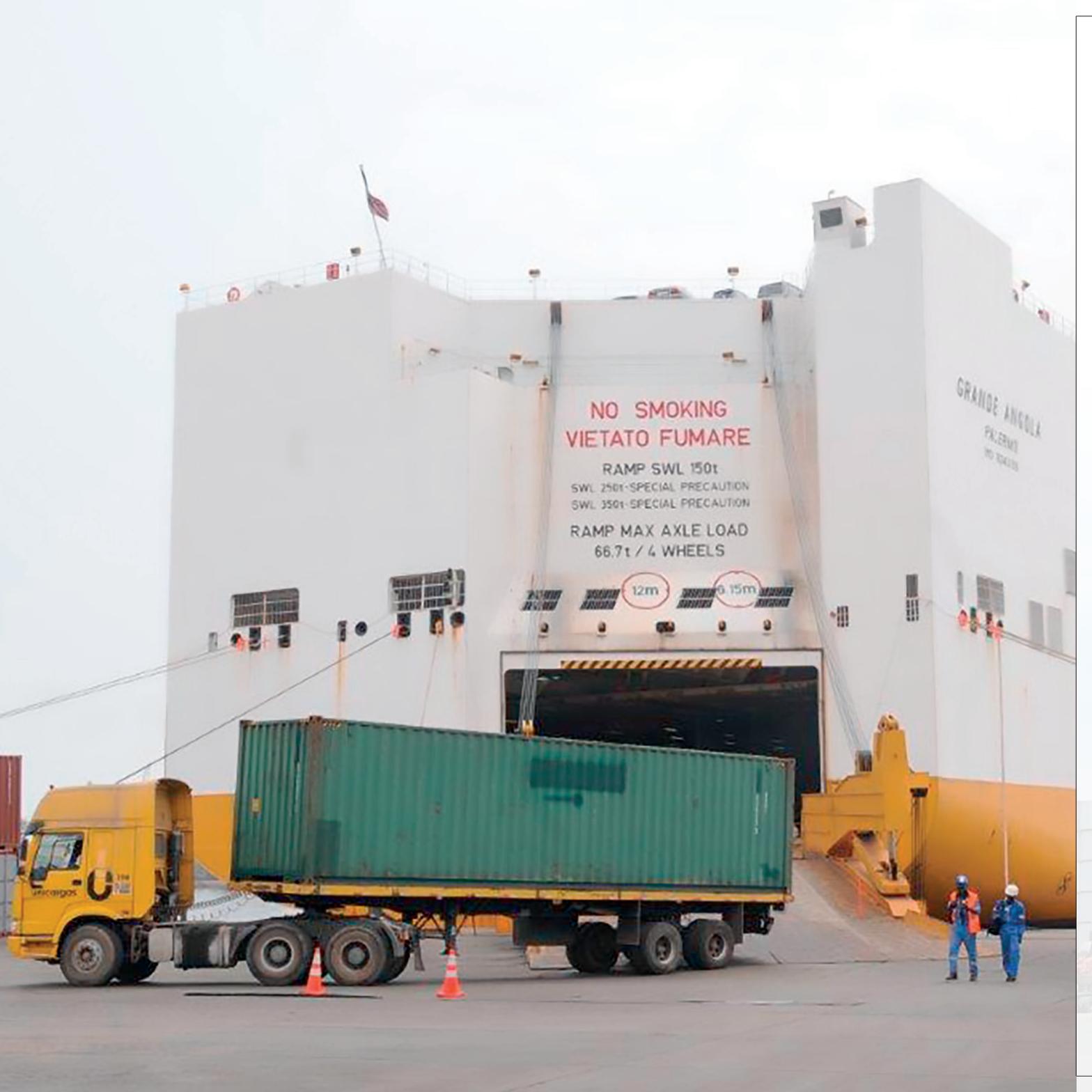
Acções a realizar com os “Parceiros da sustentabilidade”

<i>Parceiros da sustentabilidade</i>	Já	2017	2018	2019	2020
Revisão Política ambiental e de eficiência energética especialmente para grandes consumos			X		
Inventariação da emissão de CO2 e identificação de medidas para diminuir consumos			X		
Recolha e tratamento de resíduos tóxicos provenientes de Barcos			X		
Promover o diálogo, garantir a auscultação e um efectivo papel dos Sindicatos na discussão dos temas que envolvam os trabalhadores do Porto			X	X	X
Reforçar relacionamento institucional com a comunicação social		X	X		
Envolver parceiros estatais, ongs, privados e organizações internacionais na concretização dos projectos no âmbito do plano de sustentabilidade		X	X	X	X

Acções transversais à Organização

<i>Parceiros da sustentabilidade</i>	Já	2017	2018	2019	2020
Desenvolver o Plano de Sustentabilidade			X		
Aderir ao pacto Global das Nações Unidas				X	
Concretizar o Relatório de Sustentabilidade do Porto, segundo modelo GRI					X





NO SMOKING
VIETATO FUMARE

RAMP SWL 150t
SWL 250t- SPECIAL PRECAUTION
SWL 350t- SPECIAL PRECAUTION
RAMP MAX AXLE LOAD
66.7t / 4 WHEELS

12m

6.15m

GRANDE ANGOLA
PILGEMO
IMO 9344133

5. Comunicação do Plano de Sustentabilidade

A concretização do Plano de Sustentabilidade deve ser acompanhado por uma comunicação eficaz que mantenha uma presença constante junto dos colaboradores e da empresa, mas também junto da comunicação social da cidade de Luanda.

Nesse sentido a comunicação deverá ser continuada e reforçando todos os momentos e acções que forem realizadas.

Algumas sugestões:

1. Elaboração de uma Brochura Institucional

Com base no presente documento, realizar uma publicação institucional com os vectores de sustentabilidade, compromissos e acções. Este documento institucional pode ser divulgado/apresentado às autoridades governamentais, bem como aos restantes *stakeholders*. Em concreto, o Porto de Luanda pode apresentá-lo junto de entidades através de workshops onde elementos da equipa técnica apresentam o tema da sustentabilidade e o papel do Porto na promoção do desenvolvimento sustentável na província.

Os conteúdos desta brochura podem ser aproveitados para se criar uma área sobre a Sustentabilidade no website.

2. Criar uma área no website “sustentabilidade”

É essencial que o website do Porto de Luanda seja actualizado uma vez que constitui a principal peça de comunicação do Porto com os vários *stakeholders* nacionais e internacionais. Neste sentido, é importante que após a aprovação do plano de sustentabilidade, exista uma área no website dedicada à Sustentabilidade, e onde os conteúdos da brochura institucional possam também ser colocados.

3. Outras acções de comunicação, interna e externa, em torno das actividades realizadas de forma a não deixar esquecer a iniciativa e o compromisso de todos.

- Relançamento do Portinforme
- Entrevista ao PCA no Jornal de Angola
- Notícia em torno das acções realizadas (por exemplo Limpeza à orla marítima, cozinha comunitária...)
- Outros

4. Na assinatura do Pacto Global

5. Na apresentação do Relatório de Sustentabilidade 2019



Anexos

Anexo 1 – Calendarização

A definir depois de confirmadas as actividades pelo Conselho de Administração

Anexo 2 – Pacto Global

O QUE É O PACTO GLOBAL?

Uma iniciativa planeada para empresas comprometidas em alinhar as suas operações e estratégias com os dez princípios universalmente aceites nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

As corporações, que são os principais agentes da globalização, podem ajudar a garantir que organizações de mercado, comércio, tecnologia e finanças progredam de maneira a beneficiar as economias e sociedades em todos os lugares.

O Pacto Global da ONU é a maior iniciativa de responsabilidade corporativa voluntária do mundo:

- mais de 12.000 empresas participantes e partes interessadas – *stakeholders*
- em mais de 1470 países

34

Os Dez Princípios do Pacto Global nas áreas dos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção gozam de um consenso universal e se baseiam no seguinte:

- Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho
- Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento
- Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção

O Pacto Global pede às empresas para aceitar, apoiar e aplicar, dentro da sua esfera de influência, um conjunto de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, padrões trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção:

Empresas no Pacto Global:
Portugal: 38
Angola: 3
Cabo Verde: 1
África do Sul: 44

Direitos Humanos

Princípio 1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente;

Princípio 2: Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

Práticas Laborais

Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva;

Princípio 4: A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório;

Princípio 5: Abolição efectiva do trabalho infantil;

Princípio 6: Eliminação da discriminação no emprego.

Proteção ambiental

Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

Princípio 8: Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental;

Princípio 9: Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

Anti-Corrupção

Princípio 10: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Anexo 3 - Objectivos Desenv. Sustentados

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Anexo 4 – Carta de Princípios dos Concessionários do Pl

PRINCÍPIOS do Código Ética	COMPROMISSO do PORTO DE LUANDA:	RESPONSABILIDADE CONCESSIONÁRIOS
<p>Ética no relacionamento</p> <p>Acreditamos que a ética é a base segura para o sucesso empresarial e a sustentabilidade futura do Porto.</p> <p>Acreditamos também que a ética é um elemento essencial para o desenvolvimento feliz dos colaboradores.</p>	<p>Desenvolver a acção do Porto de Luanda com critérios éticos, na definição da estratégia e no relacionamento com todos os stakeholders, particularmente os concessionários.</p> <p>Respeitar a dignidade de cada colaborador e promovê-la pelo trabalho honesto e organizado</p>	<p>Actuar de acordo com os princípios definidos no Código de Ética do Porto de Luanda, com a Lei definida pelo Estado Angolano e regras internacionais do sector, com os princípios da lealdade e confidencialidade.</p> <p>Respeitar a dignidade de cada colaborador e promove-la pelo trabalho organizado.</p> <p>Ter um papel pró-activo, no sentido de garantir que os seus prestadores de serviços assumam também estes princípios éticos.</p>

PRINCÍPIOS do Código Ética	COMPROMISSO do PORTO DE LUANDA:	RESPONSABILIDADE CONCESSIONÁRIOS
<p>3.1. Competência e inovação</p> <p>Ser competente é desempenhar as tarefas e os serviços para os quais somos contratados, bem e a horas.</p> <p>Num mundo em mudança, estamos conscientes que a excelência que procuramos, só se atinge com um espírito de dedicação e numa perspectiva de melhoria contínua.</p> <p>Por isso, apostamos na formação e no desenvolvimento das competências dos nossos colaboradores.</p> <p>Acreditamos que todos, independentemente da sua função, podem dar contributos importantes para o futuro da Empresa.</p>	<p>Honrar os compromissos estabelecidos (interna e externamente) com os concessionários, clientes, fornecedores e demais partes interessadas;</p> <p>Primar pela assiduidade e pontualidade no trabalho e cumprir todos os prazos estipulados;</p> <p>Procurar, de forma contínua, oportunidades de melhoria nos processos e nos serviços oferecidos pela empresa;</p> <p>Promover o aperfeiçoamento dos conhecimentos e capacidades profissionais dos colaboradores, promovendo acções de formação e a partilha de conhecimentos com seus colegas de equipa;</p> <p>Fomentar e exercer lideranças firmes e pedagógicas que estimulem o crescimento integral de todos;</p>	<p>Cooperar com o Porto de Luanda no sentido de, em conjunto, garantirem um serviço de muito boa qualidade e estarem atentos a qualquer oportunidade de melhoria.</p> <p>Procurar sempre a excelência das acções realizadas, com competência e rigor no cumprimento das cláusulas contratualizadas;</p> <p>Promover a assiduidade e rigor no desempenho das funções por parte dos seus colaboradores;</p> <p>Procurar, de forma contínua, oportunidades de melhoria nos processos e nos serviços oferecidos pela empresa;</p>
<p>3.2. Responsabilidade</p> <p>Assumimos total responsabilidade pelos nossos actos e pelos eventuais impactos económicos, ambientais e sociais da nossa actividade, prevenindo e reparando qualquer dano que daí possa advir.</p> <p>Assumimos a nossa responsabilidade relativamente às nossas pessoas:</p> <p>Assumimos a nossa responsabilidade social perante a comunidade e todas as partes interessadas, mantemos canais de comunicação e diálogo de forma a ter conhecimento das suas necessidades e a monitorizar o impacto da nossa actividade;</p>	<p>Cumprir e fazer cumprir as políticas ambientais e de segurança da Empresa;</p> <p>Não desempenhar as suas funções sob o efeito de álcool ou drogas;</p> <p>Zelar pela protecção, conservação e optimização do património (físico, financeiro e intelectual) da empresa;</p> <p>Guardar sigilo relativamente à informação reservada a que tenham acesso e a cumprir todas as disposições sobre protecção de dados constantes da legislação aplicável, nomeadamente a respeitante aos portos;</p> <p>Estar atentos às condições e ambiente de trabalho, relacionados com saúde, segurança e bem-estar.</p>	<p>Garantir que no trabalho contratado com os colaboradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não são violados os Direitos Humanos • É promovida a Segurança, Saúde e Higiene • Existe a liberdade sindical • Não é utilizada mão-de-obra infantil ou trabalho forçado; <p>Garantir perante a comunidade, que são cumpridas rigorosamente as políticas e procedimentos ambientais e de segurança exigidas, tomando medidas adequadas para prevenir impactos negativos da operação:</p> <p>Garantir perante o Porto que se está a agir com lealdade; zelando pela protecção, conservação e optimização do património (físico, financeiro e intelectual) do Porto.</p>

PRINCÍPIOS do Código Ética	COMPROMISSO do PORTO DE LUANDA:	RESPONSABILIDADE CONCESSIONÁRIOS
<p>3.3 Integridade</p> <p>Comprometemo-nos a agir de forma íntegra promovendo negociações honestas e justas, sem auferir vantagens indevidas por meio de manipulação, uso de informação privilegiada e outros artifícios dessa natureza.</p> <p>Comprometemo-nos a tomar medidas eficazes para evitar fraudes tais como, irregularidades financeiras, corrupção e subornos, conflitos de interesses ou uso abusivo do património.</p> <p>Garantimos igualdade de tratamento e oportunidades para todos os colaboradores, clientes e fornecedores da empresa.</p>	<p>Abster-se de qualquer discriminação no tratamento dado aos seus clientes</p> <p>Não aceitar ofertas em dinheiro ou qualquer oferta que os faça ficar ou parecer ficar em posição de dívida para com terceiros.</p> <p>Não utilizar para fins pessoais a sua posição ou o nome da empresa, nomeadamente para benefício de empresas por si detidas ou nas quais tenham interesse ou para efeitos de favorecimento no processo de recrutamento;</p> <p>Seleccionar os fornecedores com base em critérios económicos, técnicos e éticos reconhecidos e divulgar periodicamente o valor dos trabalhos adjudicados.</p>	<p>Abster-se de qualquer discriminação no tratamento dado aos seus clientes, por exemplo, atribuindo de forma atempada cais aos navios, de acordo com critérios claros e pré-definidos.</p> <p>Lutar activamente contra a corrupção e e qualquer outra forma que afecte a escolha criteriosa e transparente de serviços que potenciem o resultado final do desempenho global do Porto.</p> <p>Não aceitar, nem dar, presentes em dinheiro ou qualquer oferta que faça ficar ou parecer ficar em posição de dívida para com terceiros.</p>
<p>3.4 Transparência</p> <p>Comprometemo-nos perante a tutela, os nossos colaboradores, clientes, parceiros e fornecedores a sermos honestos, transparentes e rigorosos nos contratos que estabelecemos, na prestação de contas relativa ao nosso desempenho, e no processo de tomada de decisão.</p> <p>Estabelecemos critérios claros e transparentes para o recrutamento, progressão na carreira, atribuição de benefícios sociais e prémios.</p>	<p>Prestar informações verdadeiras, rigorosas e adaptadas às necessidades de quem as solicita;</p> <p>Prestar contas sobre os seus actos;</p> <p>Manter registos fidedignos contabilísticos, financeiros, fiscais, ambientais e de recursos humanos actualizados e disponíveis;</p> <p>Divulgar junto dos colaboradores e potenciais colaboradores os critérios de selecção e avaliação de desempenho;</p>	<p>Assumir um papel pró-activo no sentido de conseguir prestar informações verdadeiras, rigorosas e adaptadas às necessidades de quem as solicita, nomeadamente dos responsáveis do Porto de Luanda;</p> <p>Manter registos fidedignos contabilísticos, financeiros, fiscais, ambientais e de recursos humanos actualizados, de acordo com legislação e disponíveis.</p>

PRINCÍPIOS do Código Ética	COMPROMISSO do PORTO DE LUANDA:	RESPONSABILIDADE CONCESSIONÁRIOS
<p>3.5. Respeito</p> <p>Respeitamos os direitos dos colaboradores, a lei, regulamentos do sector e as regras em vigor no Porto de Luanda, nomeadamente no que diz respeito a remunerações, horário de trabalho e práticas disciplinares.</p> <p>Respeitamos a individualidade de cada um e não permitimos qualquer discriminação com base em raça, género, idade, incapacidade ou deficiência física, doença como o HIV, origem social, situação económica ou orientação política, ideológica ou religiosa.</p> <p>Não permitimos qualquer forma de assédio moral ou sexual.</p>	<p>Não fazer qualquer distinção com base nos critérios referidos neste ponto;</p> <p>Tratar todos com respeito.</p> <p>Actuar dentro da total legalidade e a cumprir as normas e procedimentos da empresa.</p>	<p>Respeitar em toda a sua acção os direitos dos colaboradores, a lei, os regulamentos do sector e as regras em vigor no Porto de Luanda;</p> <p>Respeitar a individualidade de cada um e não permitir qualquer discriminação com base em raça, género, idade, incapacidade ou deficiência física, doença ou outra;</p> <p>Não permitimos qualquer forma de assédio moral ou sexual.</p> <p>Respeitar os colaboradores pela política clara e reconhecida de remunerações, horário de trabalho, critérios de avaliação e disciplinares.</p> <p>Respeitar sempre o bom nome e a imagem do Porto de Luanda.</p>
<p>3.6. Confidencialidade e sigilo profissional</p> <p>Assumimos a responsabilidade de guardar sigilo relativamente a toda a informação reservada a que os funcionários ou colaboradores, tenham acesso na empresa</p> <p>Não veiculando informação para a imprensa relativamente à empresa a menos que para tal estejam autorizados por escrito pela empresa.</p>	<p>Assumindo a responsabilidade absoluta de guardar sigilo de todas as matérias classificadas;</p> <p>Não veiculando informação para a imprensa relativamente à empresa a menos que para tal estejam autorizados por escrito pela empresa.</p>	<p>Guardar sigilo de todas as matérias classificadas;</p>

PRINCÍPIOS do Código Ética	COMPROMISSO do PORTO DE LUANDA:	RESPONSABILIDADE CONCESSIONÁRIOS
<p>3.7.Cooperação e cordialidade</p> <p>Valorizamos e promovemos a cooperação e o espírito de equipa entre os nossos colaboradores, a cooperação com os nossos clientes, com as autoridades e com a comunidade que nos rodeia.</p> <p>Valorizamos a cordialidade e o bom trato como forma de construir um ambiente de trabalho motivador e um clima de abertura.</p> <p>Acreditamos que esta é a melhor forma de criar valor para todos.</p>	<p>Cooperar entre si, num espírito de interajuda no sentido de garantir os melhores resultados para a empresa;</p> <p>Partilhar ideias, boas práticas e conhecimentos que possam ajudar a desenvolver o trabalho dos colegas e da empresa;</p> <p>Tratar os outros colegas, independentemente da sua posição hierárquica, com a mesma cordialidade como gostariam de ser tratados;</p> <p>Estar atentos às necessidades e solicitações da comunidade, identificando oportunidades de apoio por parte do Porto de Luanda a todos quantos os rodeiam.</p>	<p>Cooperar com o Porto de Luanda numa base de total confiança e união num mesmo objectivo de melhor servir os clientes.</p> <p>Respeitar a dignidade de cada colaborador e promovê-la pelo trabalho honesto e organizado.</p> <p>Respeitar cada cliente e tratá-lo com cordialidade e humanidade.</p>

